



A Equidade nas Relações de Gênero, Interétnicas e entre Estudantes Com e Sem Deficiência no Instituto Federal de São Paulo: o impacto da pesquisa-ação

Eixo 5

Profa. Dra. Anna Carolina S. Jardim - IFSP/FEUSP

Prof. Dr. Elie Ghanem - FEUSP

Me. Kátia Cristina Alves Pinto - IFSP

Dra. Taluana Laiz Martins Torres - FEUSP



Contextualização da Pesquisa

Este estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla, envolvendo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – campus São Roque -, que é uma das unidades participantes do Programa Escolas2030 - e a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

A concepção de equidade adotada corresponde ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4): *“garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”* (ONU, 2023).



Objetivos da Pesquisa

Geral: Identificar os impactos de processos de pesquisa-ação nas relações de gênero, interétnicas e entre estudantes com e sem deficiência no Instituto Federal de São Paulo campus São Roque.

Especificamente,

Realizar uma análise documental de normativas internas do IFSP, referentes aos núcleos diretamente relacionados à equidade, nos três âmbitos enfocados; Identificar e analisar, por meio de questionário estruturado e entrevistas semiestruturadas, os impactos da pesquisa-ação quanto à ampliação das relações de gênero, interétnicas e de estudantes com e sem deficiência.

Observar as condutas de estudantes naquilo que manifestam quanto a relações de gênero, relações interétnicas e relações entre estudantes com e sem deficiência.



Metodologia

Nesta investigação, os **procedimentos** empregados envolvem:

- Revisão de literatura;
- Análise documental;
- Observação participante (MARQUES, 2016)*
- Aplicação de questionário estruturado,
- Entrevistas semiestruturadas
- Reuniões para discussão/devolução de resultados às/aos participantes

Participantes da pesquisa:

Docentes (29), estudantes das três turmas de 1º ano dos cursos técnicos integrados ao ensino médio (127) e servidoras/es técnico-administrativas/os ligadas/os ao ensino (06).



Resultados Preliminares

A equidade está presente nos valores do IFSP e é evidenciada nas práticas institucionais, quando observamos que a instituição conta com:

- ✓ Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)
- ✓ Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade do IFSP (NUGS)
- ✓ Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

Os dois primeiros são núcleos de estudo em nível institucional e o último é um setor do campus, vinculado à Coordenadoria de Ações Inclusivas da Pró-Reitoria de Ensino do IFSP (IFSP, 2023).

Há na instituição diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão que envolvem as dimensões de equidade investigadas nesta pesquisa.



Caracterização dos Participantes da Pesquisa

- **Dimensão de gênero:** 72 meninas e 47 meninos. Destes, 111 se identificam com o sexo atribuído ao nascimento; 03 não se identificam com o sexo atribuído ao nascimento; 01 talvez se identifique com o sexo atribuído ao nascimento; 02 não sabem se se identificam; e 02 estudantes marcaram a opção “outro”.

Dentre os/as 13 docentes que participaram da aplicação do *survey*, temos: 08 mulheres (61,5%) e 05 homens (38,5%).



Caracterização dos Participantes da Pesquisa

- **Dimensão interétnica:** dentre os/as 119 estudantes: 56% identificam-se como brancos; 28,6% como pardos; 10% como pretos e 2,5% como amarelos; dois participantes não souberam responder e uma pessoa escolheu a opção “outro”. Dentre os/as 13 docentes que participaram da aplicação do *survey*, 01 se autodeclara preto; 01 pardo; 01 amarelo e 10 brancos (76,9%).
- **Dimensão de pessoas com e sem deficiência:** 25 estudantes do campus são acompanhados pelo NAPNE; 01 docente é surda.
- * **Observação:** 12 estudantes afirmaram possuir algum tipo de deficiência (10%), porém tiveram dúvidas sobre essa questão e que, possivelmente, alguns deles não apresentaram laudo à instituição.



Resultados Preliminares

O início da realização da pesquisa-ação foi desafiador para alguns estudantes em seus trabalhos em equipe.

Elas/es ficaram apreensivas/os em lidar, nas células-cooperativas, com colegas que não faziam parte dos seus grupos de afinidade; questionaram a presença de quem “não contribui adequadamente” no trabalho em grupo; questionaram a metodologia que está em fase de implantação; têm excessiva preocupação com o desempenho do próprio grupo e frequentemente se comparam com outros grupos.

Não foram observados problemas de interação no que se refere ao gênero e ao relacionamento entre pessoas de diferentes etnias nas turmas pesquisadas.



Resultados Preliminares

Mas, houve (*no campus*) ocorrências disciplinares envolvendo casos de racismo/injúria racial; de assédio sexual/importunação sexual; e de intolerância e/ou problemas de relacionamento envolvendo pessoas com necessidades específicas.

A interação entre pessoas com e sem deficiência tem níveis de acolhimento e empatia distintos, conforme o tipo de deficiência constatada; e uma parcela das/os estudantes apresenta maior facilidade em lidar com deficiências de colegas do que de professoras/es.

A relação com colegas com Transtorno do Espectro Autista é mais difícil e delicada do que com aqueles que têm outros tipos de deficiência.

As dificuldades de relacionamento interpessoal estão presentes nas três categorias de participantes da pesquisa; o que foi, por eles associado ao período de Pandemia da Covid-19.



Algumas Considerações

Os resultados preliminares, obtidos por meio de observação participante e da análise documental mostraram que, embora a instituição conte com um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), um Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, e um Núcleo de Estudos de Gênero atuantes, consultivos, formativos e propositivos, ainda é necessário aprofundar a pesquisa e a sistematização de dados a respeito das ações por eles realizadas o impacto dessas ações nas condutas dos participantes da comunidade acadêmica, buscando desvelar como a equidade se apresenta na realidade cotidiana do campus.



Algumas Considerações

Por meio da sistematização das ações de formação continuada de servidores(as) em relação às três dimensões de equidade enfocadas na pesquisa, observamos que, tanto em nível institucional, como em nível de *campus*, houve um número significativo de encontros de formação.

Em nível de *campus* houve maior destaque para temas relativos à inclusão de pessoas com necessidades específicas, seguido das temáticas étnico-raciais e, de maneira mais incipiente, as formações que tocam a questão de gênero e orientação sexual.

Em nível institucional observamos maior destaque para as questões étnico-raciais, seguida dos temas relativos à inclusão e, por último as formações sobre gênero e orientação sexual.



Algumas Considerações

Nesse sentido, salientamos que a escola é um espaço dinâmico e poroso, pois reflete as questões próprias da sociedade onde está inserida. A chegada de novos estudantes semestral ou anualmente nos impõem a necessidade contínua de trabalhar a equidade social de diferentes maneiras.

Por meio da pesquisa-ação é possível estabelecer um olhar mais amplo e aprofundado sobre as questões de equidade no *campus*, permitindo que educadores e educandos reflitam sobre suas práticas no contexto escolar e da vida como um todo, além de abrir novas possibilidades de investigação.



Referências

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP), 2023. *Site* Institucional do IFSP. Disponível em: <<https://ifsp.edu.br/>> <http://ifsp.edu.br>. Acesso em: 02 jan. 2023.

MARQUES, Janote Pires. A observação participante nas pesquisas de campo em Educação. *Revista Educação em Foco*, ano 19, n. 28, mai.- ago./2016, p. 263-284.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL (ONU Brasil). Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4> Acesso em: 06 dez 23.